



RELATÓRIO ANUAL 2018 DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO





IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

REGISTROS FEDERAIS

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS: Proc. 062.100/67 (Deferido em 04.11.68 Lei 8742 de 07.12.93 de acordo com Art. 8º Lei 1.493 de 13.12.51)

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS: Processo nº 240.544/70 (concedido em 09/11/70) Pedido de Renovação em 21/12/2017, Protocolo nº 71000.080921/2017-42

Cadastro no Sistema de Convênios - SICONV

REGISTROS ESTADUAIS

Utilidade Pública Estadual: Certidão SJDC n.º 827/2014 - Lei n.º 8668 de 26.01.65

Cadastro no Pró-Social: D.O.E. 07.08.73, Decreto Estadual n.º 9.486 de 13.09.1973, Registro n.º 2874

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Samuel Edward Horwood
Vice-Presidente: Douglas Kalani Danielson
1º Secretário: Juliano Dorneles dos Santos
2º Secretária: Philippa Parker Chagas
1º Tesoureiro: Adão Geraldo Duarte Gonçalves
2º Tesoureiro: Márcio Sócrates Gomes Mendes

REGISTROS MUNICIPAIS

Utilidade Pública Municipal: Decreto n.º 8971 (D.O.M. 28.08.70), Alterado pelo Decreto n.º 41.957 de 30.04.02, Validade: 23.04.2021

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA): Registro sob n.º 722/1997, Lei Federal 8069 de 13.07.90, Validade: 20.05.2021

Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS): Inscrição n.º 255/2012, Decreto n.º 38.877 de 21.12.99 (Validade de 3 anos alterada pela resolução 1080/2016) / abril 2021

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS: Certificado de Matrícula 30.2067-

CENTS Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor: Processo de Renovação 6024.2017/0000982-3 - SAS/VM. Deferido, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 27/06/17 - Pág. 45.

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Helio Felipe Pereira
Maruilson Menezes De Souza
Wilson Flávio Dias das Chagas Strasse
Suplente: Arnaldo Rodrigues dos Santos
Raquel Elizabete de Sousa

SUMÁRIO

Mensagem da Presidência	4
Quem Somos.....	5
Onde Estamos.....	6
Vá e Faça Alguma Coisa.....	8
Nosso Alcance	10
Fortalecimento Institucional.....	13
Lições Aprendidas com Refugiados em Roraima	14
Projeto Mão Amiga	17
História de Vida.....	18
Área de Arrecadação	19

PRODUÇÃO:

Assistência e Promoção Social Exército de Salvação (APROSES)
Quartel Nacional - Território Nacional - Território do Brasil
Departamento de Relações Comunitárias

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Prezados Amigos,

Tenho a honra de apresentar o Relatório Anual de 2018 do Exército de Salvação no Brasil. Este foi um ano de crescimento contínuo, serviço diligente e motivação renovada para alcançar os mais vulneráveis em todo o país.

2018 viu uma intensa mudança na humanidade em todo o mundo. Mais de 68 milhões de pessoas foram desalojadas de suas casas e países devido à violência, crise econômica ou distúrbio político. O Brasil foi um dos países que recebeu alguns desses necessitados. E nós, do Exército de Salvação, participamos da resposta brasileira. Foi um privilégio para nós desenvolver programas novos e inovadores para apoiar os refugiados da Venezuela e continuar nosso trabalho para ajudar os refugiados haitianos a se adaptarem neste país. Milhares têm sido tocados pela compaixão e o amor de Deus expressados através dos nossos oficiais, funcionários e voluntários.

Trabalhar com famílias, crianças e mulheres vulneráveis continua sendo nosso foco. Mas nós não somente servimos aos mais vulneráveis, nós

promovemos conscientização das necessidades e intercedemos por uma resposta cristã. Este Relatório Anual documenta nosso ministério e serviço em todo o país. Nossa oração é para que vocês sejam encorajados e desafiados através desta leitura.

Finalmente, somos agradecidos pela confiança que vocês têm no Exército de Salvação. Ministérios compassivos, responsáveis e transparentes estão no centro do nosso trabalho. Agradecemos a vocês por seu apoio e esperamos por coisas ainda maiores no ano de 2019.

S. Edward Horwood
S. Edward Horwood
Coronel
Presidente



QUEM SOMOS

O Exército de Salvação surgiu na Inglaterra, em 1865, com William e Catherine Booth, em meio à Revolução Industrial, em uma sociedade que passava por uma das maiores transformações em sua história. Sua motivação? Deus.

Desde o seu início, os Salvacionistas têm sido motivados pelo seu amor a Deus e à Sua criação especial – feita à Sua imagem e semelhança – o ser humano. Conscientes de que Deus ama as pessoas de forma singular e que Ele quer atingir todas as áreas da vida dessas pessoas (o espiritual, o emocional, o social, o psicológico e o físico), os primeiros Salvacionistas lançaram-se na luta para aliviar a humanidade sofredora, tendo essa visão holística do ser humano como um todo complexo e indivisível. Assim foi que, desde cedo, o slogan: “Sopa, Sabão e Salvação” tornou-se um marco do Exército de Salvação, que abalou as estruturas e os métodos das igrejas da Inglaterra naquele período.

No ano de 1922, o Exército de Salvação chegou ao Brasil, com a mesma visão de atender o ser humano de maneira integral. Isso aconteceu tanto ao oferecer um prato de sopa, como no aconselhamento; na ajuda familiar; no atendimento às vítimas das enchentes; de maneira que o amor de Deus pudesse ser demonstrado de forma prática.

Passados 97 anos, continuamos com a mesma motivação de servir a Deus e a humanidade, a quem Ele ama, e deseja fazer isso de maneira cada vez mais efetiva. O Exército de Salvação reafirma seu compromisso com a sociedade civil na busca por soluções relevantes e eficientes que venham a promover o ser humano e alterar o estado de miséria e degradação no qual se encontra uma parte expressiva da sociedade brasileira.

MISSÃO

A missão da APROSES é trabalhar de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira, sem distinção de raça, cor, credo e gênero.

OBJETIVOS

A APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação) é uma organização não governamental de natureza assistencial/promocional e educacional, sem fins lucrativos, com os seguintes objetivos:

Assistencial/Promocional: Proteção às famílias, à maternidade, infância, adolescência e às pessoas necessitadas em geral; compreende ainda a organização e manutenção de centros de assistência social e serviços à comunidade.

Educacional: Criação e manutenção de centros de educação infantil.

NOSSOS PILARES PARA UM TRABALHO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE



ONDE ESTAMOS

REGIONAL DE SÃO PAULO

Escritório Regional

Rua Taguá, 209 - 3º andar - Liberdade
Cep: 01508-010 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3207-0085
E-mail: regional-sp@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0013-59

Projeto Três Corações

Rua Taguá, 209 - Liberdade
Cep: 01508-010 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3275-0644
CNPJ: 43.898.923/0012-78

Complexo Lar das Flores

Rua General Francisco Glicério, 3.048 - Jardim Anzai
Cep: 08665-000 - Suzano - SP
Tel: (11) 4748-3848
CNPJ: 43.898.923/0018-63

Centro Comunitário Vila dos Pescadores

Rua Amaral Neto, 211 - Vila dos Pescadores
Cep: 11531-070 - Cubatão - SP
Tel: (13) 3363-2111
CNPJ: 43.898.923/0045-36

Centro Integrado Recanto da Alegria

Rua Luís Amélio Freire, 250 - Porto
Cep: 37150-000 - Carmo do Rio Claro - MG
Tel: (35) 3561-2175
CNPJ: 43.898.923/0049-60

REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Escritório Regional

Rua Machado de Assis, 255 - Menino Jesus
Cep: 97050-450 - Santa Maria - RS
Tel: (55) 3025-3769
E-mail: regional-rs@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0050-01

Centro Socioeducativo de Uruguaiana

Rua General Câmara, 1403 - Centro
Cep: 97500-281 - Uruguaiana - RS
Tel: (55) 3412-4930
CNPJ: 43.898.923/0007-00



Centro Integrado de Pelotas

Av. Fernando Osório, 6745 - Três Vendas
Cep: 96070-861 - Pelotas - RS
Tel: (53) 3273-6909
CNPJ: 43.898.923/0006-20

REGIONAL DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

Escritório Regional

Rua Visconde de Santa Isabel, 20
salas 712/713 - Vila Isabel
Cep: 20560-120 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3879-5596
E-mail: regional-rj@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0017-82

Projeto Integração e Centro Comunitário Nova Divinéia

Rua Bambuí, 36 - Grajaú
Cep: 20561-510 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2298-2574
CNPJ: 43.898.923/0047-06

ONDE ESTAMOS

Centro Socioeducativo Lar do Méier

Rua Garcia Redondo, 103 - Cachambi
Cep: 20775-170 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2595-5694
CNPJ: 43.898.923/0010-06

Centro de Integração Familiar Arco Verde

Av. Antônio Pires, 1790 - Campo de Santana
Cep: 35738-000 - Prudente de Moraes - MG
Tel: (31) 3711-1370
CNPJ: 43.898.923/0009-72

REGIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Escritório Regional

Rua Mamoré, 1191 - Mercês
Cep: 80810-080 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3336-8624
E-mail: regional-pr@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0016-00

Vila Torres Centro de Apoio à Família

Rua Manuel Martins de Abreu, 449 - Prado Velho
Cep: 80215-430 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3336-8624
CNPJ: 43.898.923/0041-02

Centro Integrado João de Paula

Rua XV de Novembro, 3165 - Glória
Cep: 89216-201 - Joinville - SC
Tel: (47) 3453-0588 / 3027-5517
CNPJ: 43.898.923/0005-49

REGIONAL DO NORDESTE

Escritório Regional

Rua Carlos Gomes, 1016 - Bonji
Cep: 50751-130 - Recife - PE
Tel: (81) 3227-7513
E-mail: regional-ne@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0027-54

Centro Comunitário Integração

Rua Conde de Irajá, 108 - Torre
Cep: 50710-310 - Recife - PE
Tel: (81) 3228-4740
CNPJ: 43.898.923/0021-69

Projeto Pontes

Sede Nacional
Rua Paulo VI, 275 - Mecejana
Cep: 69304-160 - Boa Vista - RR
Tel: (95) 8114-7945
CNPJ: 43.898.923/0065-80



VÁ E FAÇA ALGUMA COISA

Nos últimos dez anos, o número de imigrantes aumentou 160%, no Brasil. Esses, na sua maioria, vêm do Haiti, da Bolívia e da Venezuela. São imigrantes que se deslocaram especialmente por razões de violência, de desrespeito aos direitos humanos fundamentais e de vulnerabilidade econômica.

Cerca de 40 mil homens, mulheres grávidas e crianças vivem nas ruas ou em abrigos disponíveis em Boa Vista. A desnutrição é visível, e pessoas de boa vontade unem-se para providenciar algum tipo de ajuda. Entretanto, diante de tal vulnerabilidade, essas pessoas são presas fáceis de traficantes e de gente inescrupulosa que se aproveita da situação para ganhar dinheiro, prostituindo e traficando pessoas. É o epicentro de uma crise humanitária sem

precedentes. Não podemos fechar os olhos, não dá para ficar em silêncio. Como disse Jesus, se nos calarmos “as próprias pedras clamarão” (Lucas 19.4). Nesse sentido, a sociedade é chamada a envolver-se como parte da solução dessa crise humanitária, assim como as religiões em geral.

Convido você a olhar ao seu redor, a movimentar-se e a movimentar outros em favor dos refugiados. Veja o que você mesmo pode fazer e como pode influenciar outros a, também, ser parte da solução. Portanto, “vá e faça alguma coisa”.

Texto extraído da revista Rumo nº 2 - 2018
Texto escrito por **Maruilson Souza, Major, Ph.D**
Editado por **Departamento Social/Comunicações**



VÁ E FAÇA ALGUMA COISA



Desta forma, como parte de seu compromisso com Deus e com a sociedade brasileira, em 2018 tiveram início as atividades voltadas para refugiados, nos estados de Roraima e Santa Catarina.

A partir de julho, as primeiras ações em Boa Vista - RR foram iniciadas com o objetivo de apoiar as atividades já realizadas por outras organizações sociais. Como, por exemplo, fornecer móveis e utensílios para uma casa mantida pela Fraternidade Internacional. Em novembro, o Exército de Salvação firmou uma parceria com o Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA, para implantação de um projeto de apoio aos venezuelanos. Este projeto se estabeleceu na cidade com ações de acolhimento, escuta, orientações jurídicas e atendimento psicossocial. Através das

Ações do Exército de Salvação foram realizados um total de 5.119 atendimentos para Refugiados.

O município de Joinville - SC é um destino bastante procurado pelos haitianos por conta das indústrias, que podem ser uma possibilidade de emprego. Diante desse cenário, foi implantado um projeto com objetivo de contribuir para a garantia dos direitos dos imigrantes /refugiados. Lá, eles recebem orientações e encaminhamentos para rede de serviços, quando necessário, e tem a possibilidade de participar das aulas de português, cursos de panificação e corte/costura, como uma forma de inserção na sociedade e autonomia.

NOSSO ALCANCE

ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

MISSÃO: Identificar grupos e indivíduos em situação de injustiça e ombrear-se a eles nos processos de denúncia, resgate e obtenção de seus direitos constitucionais.

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

7.484 para pessoas em situação de rua.
3.549 para adolescentes grávidas, jovens mães e pais.
2.992 campanhas contra o tráfico de pessoas/violência contra crianças e adolescentes.
1.292 para mulheres do programa de economia solidária.

IMPACTO:

85% dos atendidos nos projetos afirmaram ter aprendido sobre seus direitos e reconhecem os mecanismos de denúncia e defesa dos direitos.

60% das mulheres expressaram conquistar autonomia financeira e aumento de autoestima.

MUDANÇA SIGNIFICATIVA:

Cristiane, 29 anos, casada, tem um filho de 3 anos, que fica na creche enquanto ela está nas atividades da cooperativa Nós - Vila Torres. Ela participa também de outros dois empreendimentos solidários: a feira permanente de economia solidária e a Vitrine dos Sonhos (projeto que teve início através da Fundação de Ação Social).

Desde o início das atividades do grupo é notável o crescimento de Cristiane enquanto líder. Ela mesma relata que tinha muita vergonha para conversar e hoje, quando tem alguma atividade do grupo, se posiciona, toma a frente das decisões e realiza as reuniões.

Quando perguntamos sobre a importância de fazer parte deste projeto, Cristiane afirma: "É bom ter um lugar para trabalhar e comercializar. Me sinto realizada! É gratificante! Pretendo conquistar mais espaço. Tenho um sonho que ainda quero ver concretizado: de construir minha própria loja nessa mesma dinâmica de economia solidária e incentivar as demais meninas."

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MISSÃO: Contribuir para o desenvolvimento integral da criança; proporcionar educação de qualidade e integrar as famílias no convívio escolar.

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

160.101 para crianças.

IMPACTO:

95% das famílias disseram estar satisfeitas com o cuidado integral oferecido às crianças.

MUDANÇA SIGNIFICATIVA:

A Educação Infantil tem um papel relevante na infância, na medida que assegura os direitos à aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos. O NUDI - Lar das Flores, desenvolve esse trabalho com amor, vocação e profissionalismo.

O ano de 2018 foi extremamente gratificante para dois de nossos alunos que se despediram da Educação Infantil. O primeiro, Caio*, com autismo, descoberto através das observações diárias e da convivência coletiva na escola, e Pedro* com síndrome de Down (nosso aluno desde os três anos de idade), feliz, autônomo e inteligente, aprenderam, socializaram e nos ensinaram que a inclusão é um processo de amor, respeito e transformação. Os dois ingressaram no 1º ano do Ensino Fundamental, levando na bagagem muito aprendizado, autonomia e a certeza de que o NUDI Lar das Flores fez a diferença nessa importante fase da vida: a infância.



NOSSO ALCANCE

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

MISSÃO: Contribuir para que crianças, adolescentes, famílias e comunidades tenham vínculos fortalecidos, valorizando o sentido de vida individual e coletiva.

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

568.688 para crianças e adolescentes.
1.372 para idosos.

IMPACTO:

80% das famílias consideraram o serviço como muito útil para o desenvolvimento dos usuários.

90% dos usuários melhoraram o desempenho escolar.

100% dos usuários relataram reconhecer os seus direitos, bem como a violação destes.



MUDANÇA SIGNIFICATIVA:

Magali* tem 9 anos e foi matriculada por sua mãe no projeto Centro Integrado de Pelotas. Em janeiro de 2017, perdeu o irmão mais velho, vítima de afogamento. A partir de então passou a ser acompanhada pela equipe técnica do projeto. No começo, se manteve resistente em falar sobre sua perda, por isso, em seus desenhos, só retratava a mãe e seu outro irmão. Foi então que, em uma das oficinas de Arteterapia, Magali ganhou um caderno denominado de “Caderno dos Sentimentos” e assim encontrou a oportunidade de expressar o que sentia. Começou a levar seu caderno nas sessões contendo textos e desenhos sobre seu irmão falecido e nomeando seus sentimentos em relação a ele. A partir daí, iniciou de forma efetiva seu acompanhamento psicológico. Na medida do possível, os resultados são satisfatórios, levando em conta a gravidade do trauma sofrido pela família.

*Nomes alterados para preservação da identidade dos usuários



NOSSO ALCANCE

ATENDIMENTO SOCIAL À FAMÍLIA

MISSÃO: Oferecer um serviço de excelência, fortalecendo os laços familiares e o potencial humano.

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

10.218 para pessoas do programa de apoio à família.



IMPACTO:

90% das famílias receberam consultoria financeira e foram incentivadas a participar dos cursos promovidos pelo Programa como: geração de renda (culinária, artesanato), empreendedorismo, importância das profissões.

80% tiveram atendimento psicossocial, sendo realizados encaminhamentos para rede de serviços quando necessário.

MUDANÇA SIGNIFICATIVA:

Cleonice de Jesus Reis, 56 anos, reside sozinha e foi inserida no programa no mês de abril. Começou a participar da oficina de confeitaria e no primeiro encontro chorou muito, devido ao desemprego e problemas familiares.

Através das aulas e os encontros, a Sra. Cleonice tem melhorado muito. Ela foi contemplada com uma tarde de beleza no Projeto Três Corações. Foram realizados: hidratação capilar, escova, design de sobrancelhas e maquiagem. Ao olhar-se no espelho, abriu um sorriso e disse que estava precisando dos cuidados e que se sentia melhor e feliz. Nos agradecia constantemente e verbalizou: “Quando participo das atividades, aulas de confeitaria e nos atendimentos, me sinto mais animada e com esperança”.



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

TREINAMENTO SOBRE POLÍTICA INTERNACIONAL DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO PARA PROTEÇÃO A CRIANÇA

Em março de 2018, a responsável pelos trabalhos socioassistenciais do Exército de Salvação, Milka Santos, e a responsável pelo trabalho realizado com as crianças e adolescentes pelo Exército de Salvação em todo o território nacional, Quelsimar Garcia, foram à cidade do México para participar de um treinamento sobre a Política Internacional adotada pelo Exército de Salvação para proteção à criança e ao adolescente.

VISITA DOS JOVENS VOLUNTÁRIOS - WORLD SERVANTS (SERVOS DO MUNDO)

Entre 20 de julho e 8 de agosto, o Centro de Integração Familiar Arco Verde - MG recebeu o apoio de 20 membros de um Grupo de Missão da Holanda. O "World Servants" é um grupo de jovens que disponibilizam suas férias de verão para trabalhar em todo o mundo, servindo a Deus e às comunidades locais de maneira prática. Os objetivos deste projeto foram: renovação de uma das casas, tanto dentro como fora, a colocação de cascalho no caminho do corte de fogo e reparar a cerca em torno da propriedade. A contribuição dos Servos do Mundo (WS), para o programa e vizinhança do Exército de Salvação, foi muito apreciada e marcou para sempre a história da comunidade.

A GENTE CUIDA - CAMPANHA DA L'ÓREAL

A empresa L'Oréal - Brasil, estava em busca de uma organização séria com quem pudesse trabalhar ao longo do ano repassando produtos para pessoas em vulnerabilidade social. A proposta da parceria era conscientizar as pessoas sobre cuidados com sua saúde, além de disponibilizar produtos.

Para apoiar nessa ação, o Exército de Salvação e a equipe de criação da L'Oréal confeccionaram uma cartilha chamada "A Gente Cuida", com orientações sobre cuidados com a saúde do corpo e proteção solar. Através dessa parceria, pessoas vulneráveis, atendidas pelo Exército de Salvação e as comunidades do entorno, tiveram acesso a protetor solar e labial, shampoo e condicionador que, certamente, não conseguiriam adquirir em função do preço. Cerca de 5.000 pessoas receberam informações sobre saúde e foram presenteadas com um kit de produtos da marca L'Oréal.

ADVOCACY

Jogos Olímpicos da Juventude

Em outubro, 4 brasileiros, membros do Exército de Salvação, se juntaram a 80 jovens de diferentes partes do mundo para fazer uma campanha contra o tráfico de pessoas e a favor dos bons tratos às crianças e adolescentes. A campanha teve a duração de 15 dias e aconteceu em centros esportivos, parques e praças, bem como a visita em um centro de acolhimento para idosos e um abrigo para mulheres em situação de vulnerabilidade na cidade de Buenos Aires - Argentina.

Campanha 18 de Maio

A campanha "18 de Maio Contra a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" aconteceu em todos os estados onde o Exército de Salvação atua no Brasil. Com o slogan "Quem fica em silêncio permite a violência" foram realizadas passeatas com faixas e entrega de folhetos, no intuito de conscientizar a população sobre a importância do tema.

2º Simpósio de Justiça Social

O 2º Simpósio de Justiça Social foi promovido pelo Exército de Salvação de 31 de maio a 3 de junho e o tema foi: "Direitos Humanos: Espiritualidade, Refugiados, Tráfico de Seres Humanos e Violência Contra a Mulher". O simpósio foi aberto ao público em geral e discutiu os temas propostos através de uma perspectiva cristã, tendo como objetivo mobilizar a sociedade para defender as questões levantadas.



LIÇÕES APRENDIDAS COM REFUGIADOS EM RORAIMA



É a velha história, achamos que vamos ensinar, mas acabamos aprendendo; achamos que vamos ajudar, mas somos ajudados.

Compartilho um pouco dessa premissa: fui trabalhar com ajuda humanitária e acabei me tornando mais humana. Abaixo estão alguns relatos subjetivos de coisas que aprendi enquanto servia imigrantes venezuelanos em Boa Vista, no estado brasileiro de Roraima.

1) A POBREZA NÃO É DESCULPA PARA A FALTA DE GENEROSIDADE

Certamente o trabalho humanitário nos dá a chance de abençoar os outros. Mas minha experiência vai além disso - inclui ser objeto de atos de generosidade de pessoas que não precisariam se justificar, se escolhessem apenas receber. Um pai traz sua filha para ajudá-lo a projetar um filme.

Uma mãe, ao receber uma doação de roupas de bebê, vai para o quarto e volta com outras peças, que não servem mais no filho, mas podem servir para outra criança. Uma criança vendo que o flip-flop de seu amigo quebrou, oferece seu próprio sapato para que o outro

não tenha que andar descalço na rua. Todas essas pessoas são refugiadas e são generosas. Todos eles entendem o que muitos de nós temos dificuldades de entender: generosidade, bondade e amor ao próximo não estão ligados à condição financeira. Qualquer pessoa, em qualquer lugar, pode demonstrar amor e carinho.

2) TODA HISTÓRIA TEM MAIS DE UM LADO

Ouvimos muito sobre os efeitos que a chegada em massa de venezuelanos teve na tranquila cidade de Boa Vista: aumento da violência, prostituição, superlotação de escolas e postos de saúde. Tudo isso é verdade. O que não podemos fazer é colocar o ônus da culpa pelo aumento do crime, por exemplo, sobre eles. Muitas pessoas - inclusive brasileiras - vêem na fragilidade do vizinho a oportunidade de aproveitar-se da situação. E assim, a lista de crimes cometidos neste ambiente de crise humanitária inclui não apenas pequenos crimes, como roubos e brigas, mas também crimes de extorsão, exploração, xenofobia e violência física e psicológica. Muitas ofensas ficam impunes e despercebidas. Fixar a onda de crime e violência em um único grupo de pessoas ou culpar apenas refugiados é olhar apenas uma fração da história.

LIÇÕES APRENDIDAS COM REFUGIADOS EM RORAIMA

3) SOMOS TODOS IMIGRANTES

Esta foi a saudação de um padre quando começou seu discurso em um recente simpósio sobre refugiados e imigração. Qualquer um que traçar sua árvore genealógica descobrirá que - em algum lugar de sua história - a imigração estava presente. Portanto, antes de julgar e condenar aqueles que desfrutaram do direito universal de migrar, é preciso um exercício de autoavaliação e o reconhecimento de que somos todos iguais, vivendo apenas em diferentes épocas e ciclos migratórios.

4) NINGUÉM ESCOLHE SER UM REFUGIADO

Parece óbvio, mas ninguém, em sã consciência, opta por deixar o seu país, procurar refúgio e ter de recomeçar a vida - uma nova língua, uma nova cultura, deixando para trás uma família, uma história, uma bandeira. Ser refugiado não é uma escolha - é uma consequência de alguma falha social, crise ou risco; uma estratégia de sobrevivência. É como um venezuelano, que conheci nas ruas de Boa Vista, disse: "Sonhei em deixar a Venezuela para viajar para a Espanha, por exemplo. Eu nunca pensei e nunca quis realmente deixar meu país."

5) HÁ UMA GRATIDÃO EMBARAÇOSA E GENERALIZADA

Isso foi algo visível em muitos que eu conheci - gratidão, respeito e até mesmo medo em vista da grande operação que está acontecendo para recebê-los. Talvez a melhor imagem disso foi ver crianças, refugiados e indígenas venezuelanos, em uma festa

cultural, cantar com uma invejável dicção o hino nacional brasileiro. Uma imagem impressionante com uma mensagem profunda. Mas, às vezes, a gratidão ficou no caminho. Quando se tratava de reclamar sobre uma injustiça ou um mau serviço, muitos não se sentiam "dignos" por causa da condição em que se encontravam. Havia também certo desânimo em face de reações como: "você está recebendo alguma coisa e você ainda está reclamando?" Ou o rótulo cansativo de "ingrato". Precisamos rever o conceito de direitos humanos, o que é bem diferente do conceito de bem-estar caridoso.

6) NINGUÉM É MELHOR DO QUE TODOS NÓS JUNTOS

Existem, pelo menos, 25 organizações diferentes em Boa Vista trabalhando para o benefício dos venezuelanos. Cada uma com seus protocolos, seu modus operandi, seus uniformes, suas regras, sua equipe. Originárias da Itália, Noruega, Estados Unidos, França. Nomes bem conhecidos e grupos menos conhecidos. Muita gente, muitos recursos e talvez muitas desculpas para trabalhar em isolamento. Mas esse não é o caso. Vendo um objetivo em comum, como comemorar o Dia das Crianças, as forças se unem. Por que cada um deles hospedaria seu próprio encontro, quando podemos nos unir e ter uma grande festa juntos? Existe um espírito palpável de cooperação entre organizações, agências, militares e voluntários. É o exemplo de que não somente é possível, mas também necessário estar junto para um bem maior.



LIÇÕES APRENDIDAS COM REFUGIADOS EM RORAIMA

7) AMIZADES PODEM NASCER EM LUGARES IMPROVÁVEIS

Nós geralmente procuramos amizades entre iguais. Então, que tal uma amizade entre alguém na faixa dos trinta anos e uma dama septuagenária? Ou com uma menina de quatro anos? É possível. A senhora pode ser uma ótima parceira para passeios, cafés, trocas de receitas, companhia à igreja, dicas de viagem e compras. A menina? Ótima companhia para o café da manhã e no final da tarde. Um convidado ilustre que apareceu em nossa casa enquanto seus pais missionários descansavam de seu trabalho entre os indígenas. E nos despedimos trocando presentes e abraços, certos de que uma boa amizade pode surgir mesmo nos lugares mais improváveis.

8) NEM SEMPRE O QUE QUEREMOS DAR É O QUE AS PESSOAS PRECISAM

Um princípio básico e conhecido que precisa ser lembrado. É bom quando estamos dispostos a distribuir roupas, sapatos, Bíblias e comida para pessoas que precisam deles. Mas o melhor seria perguntar antes de dar e de acordo com o conselho bíblico "... dar a qualquer um que tenha necessidade" (Atos 2:45), e não de acordo com nossa percepção subjetiva dessa necessidade. Podemos nos surpreender com o que ouvimos e, além disso, oferecemos mais do que nossa ajuda - oferecemos à pessoa a dignidade de escolher. "Um par de óculos para a minha filha", "usar a Internet", "comer bolachas", "não quero nada para mim, mas tenho um amigo que precisa de ajuda", são algumas das respostas que recebemos e nos deram a oportunidade de fazer mais do que o óbvio.

9) A ADORAÇÃO NÃO ACONTECE SOMENTE QUANDO HÁ ORAÇÕES E LITURGIA

Certa tarde, fomos convidados por uma família de um dos abrigos para participar de uma festa infantil. Uma festa simples, mas muito alegre, com música venezuelana e uma boa sinergia entre todos. No final, na hora de cantar parabéns, uma das senhoras começou a cantar uma bela canção - uma bênção cantada para a aniversariante. E imediatamente todos começaram a cantar. Naquele momento solene, entendi que muitas vezes os serviços são disfarçados de festas. Eles revigoram, trazem felicidade, comunhão e gratidão. Eu acho que é por isso que Jesus gostava muito de festas!

10) É POSSÍVEL SORRIR, MESMO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

Como a generosidade, o sorriso também não precisa se restringir a certas situações. E para aqueles que, como eu, perdem facilmente a motivação para sorrir, por causa de uma dor de cabeça, um dia ruim ou uma pessoa irritante, é encorajador ver, entre os refugiados, pessoas com histórias tão devastadoras, mas que ainda conseguem sorrir. Como um jovem executivo de vendas na Venezuela, que agora cuida de carros e dorme nas ruas para arrecadar dinheiro para enviar para seu irmão com HIV avançado. Ou a garota que deixou suas duas filhas na Venezuela e veio sozinha tentar a sorte no Brasil. Histórias contadas com dor, mas também com um sorriso pela esperança que as ajuda a não desistir.

11) OS MILITARES PODEM SER DÓCEIS, PESSOAS RELIGIOSAS PODEM SER RUDES

A figura de um soldado militar muitas vezes pode ser muito séria, imponente e até ameaçadora. No entanto, eles realmente mantêm a ordem nos abrigos. O que muitos não sabem é que dentro dos abrigos não há soldados armados. Somente em situações de emergência um grupo armado entra, se solicitado. O que vimos e testemunhamos é que, além de sua força, há também doçura e humanidade por trás dos uniformes. Os militares fizeram selfies com as crianças, perguntando-lhes sobre o dever de casa, fazendo-lhes cócegas e emprestando estetoscópios para que ouvissem os próprios batimentos cardíacos. Montagem de redes de vôlei, fixação de tomadas elétricas, confecção de estruturas de cimento para cocção. Limpeza, organização, armazenamento de bicicletas. O uniforme não define ninguém, o coração, sim.

12) O CAOS NÃO ATRAPALHA A BELEZA

Boa Vista é uma cidade que ainda está passando por uma crise. No entanto, os parques são limpos e verdejantes, e o Natal aqui é um dos mais festivamente iluminados que já vi. Nos abrigos há árvores de Natal, pinturas nas paredes e música de fundo. Enfeites feitos pelos próprios refugiados e até flores. Existe caos? Sem dúvida. Mas também há beleza - porque um não anula o outro.

Texto escrito por *Paula Mendes, Tenente*

PROJETO MÃO AMIGA

O Exército de Salvação, em Campinas, é exemplo na distribuição de frutas, legumes e verduras para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em parceria com comerciantes da Central de Abastecimento de Campinas (CEASA), demos início, no dia 03 de junho de 2017, ao Projeto denominado de “Mão Amiga”, na rua Angelina Guiderre, nº 34 - Jardim Campineiro, com o objetivo de distribuir os alimentos para centenas de famílias em mais de dez bairros da região.

Focado no tema, “Sopa, Sabão e Salvação”, o Corpo de Campinas, sob a liderança dos Tenentes Enivalber e Genilda Velez, orava para que Deus abrisse portas para uma maior aproximação com a comunidade. Assim Deus fez.

Através do Projeto “Mão Amiga”, a igreja tem conquistado terreno no coração do povo da comunidade. A ideia inicial foi apresentada aos Tenentes pelo Mauro, morador do bairro onde está localizado o Corpo. Ele sugeriu que a igreja cuidasse da distribuição do hortifruti que já vinha acontecendo de forma desorganizada e que sempre terminava em confusão. Prontamente, a ideia foi abraçada pelos Salvacionistas que, no sábado seguinte, começaram o trabalho de distribuição de alimentos para mais de 80 pessoas.

Atualmente, cerca de 280 pessoas estão cadastradas, isso sem contar com a doação para duas Creches no bairro de São Marcos, um abrigo para idosos no Jardim Chapadão e a outras duas Igrejas (Assembleia de Deus; Batista de São Marcos) além das comunidades Quilombo II e Santa Mônica. A cada sábado o número de pessoas que desejam se cadastrar tem aumentado.

Segundo estimativas, somente no ano de 2018 foram distribuídas mais de 7 mil sacolas para as famílias atendidas. Isso sem contar com o que doamos para outras instituições parceiras.

Com produtos de qualidade, centenas de famílias têm sido beneficiadas com as distribuições. Lúcia de Fátima Pereira dos Santos (58) diz: “A doação das verduras tem sido uma bênção na minha casa, pois nessa crise e falta de emprego, não temos dinheiro pra comprar nada na feira e as verduras nos ajudam muito durante toda a semana, é uma bênção”, afirma a dona de casa.

A entrega dos alimentos acontece aos sábados, das 11h30 às 13h, mas a fila começa a se formar no portão da Igreja a partir das 8hs da manhã. São atendidas muitas pessoas,

em sua maioria mulheres de diversos bairros da região. A aposentada Geraldina Oliveira da Silva (75) é uma das primeiras a chegar, para garantir sua sacola cheia. “Eu não tenho palavras para agradecer e dizer o quanto tem sido bom para mim essas verduras. Eu sou aposentada, ganho pouco, e se não fosse aqui eu não poderia comprar tudo isso”, comenta a idosa.

Assim que os caminhões chegam com os produtos, os membros da igreja colocam seus coletes e arregaçam as mangas para organizar os caixotes com mais de doze tipos de verduras, legumes e frutas. Cabe ressaltar que temos 101 caixas e 15 coletes todos padronizados e com o logo do Exército de Salvação.

No início, tudo era muito escasso e sem muita variedade. Hoje o projeto está consolidado, recebendo dos comerciantes do CEASA, aos sábados, mais de 2.500kg em produtos, variando para mais ou para menos, dependendo das estações e da região. Atualmente contamos com o pleno apoio da comunidade e seguimos desejando alcançar muitas outras pessoas. “Para nós é um prazer e uma satisfação poder levar adiante este projeto. Entendemos ser algo que vem da parte de Deus e estamos comprometidos a dar continuidade a esta proposta com responsabilidade, porque sabemos que não é só distribuição, e sim ‘oferecer apoio e levar esperança’ a todo esse pessoal.”, enfatiza o Tenente Walber Velez.

Texto escrito por **Enivalber e Genilda Velez, Tenentes**



HISTÓRIA DE VIDA

Bárbara* chegou ao Brasil, vinda de um país fronteiriço, gestante de 6 meses e acompanhada de um amigo, ambos refugiados. Migraram para diversas cidades, até chegar a São Paulo. Chegou ao Exército de Salvação acompanhada de sua filha Elisa*, com 2 meses de idade.

Foi nesse período também que Bárbara verbalizou sua vontade de aprender a tocar piano, e, com apoio de uma voluntária, ela começou a ter aulas semanais.

Durante o período de permanência no projeto do Exército de Salvação, Bárbara conseguiu participar de algumas entrevistas de emprego; porém, por estar apenas com protocolo de refugiada, teve dificuldades de ser contratada no mercado formal. Assim, foram realizados diversos encaminhamentos, para verificar o processo de permanência no Brasil. Por ter formação profissional, o Exército de Salvação auxiliou na tradução de seu diploma.

Durante os atendimentos sociais realizados pela equipe técnica do serviço, Bárbara sempre falava sobre sua angústia por estar longe de sua genitora e

que precisava arrumar alguma forma de ajudá-la.

Atualmente Bárbara, trabalha na sua área, conseguiu trazer sua mãe para o Brasil e reside em uma casa, alugada por ela, em companhia da mãe e de Elisa.

Ela frequenta regularmente os cultos de uma das igrejas do Exército de Salvação.

Antes de se desligar de nosso programa, Bárbara disse: “Gostaria muito de agradecer por tudo que vocês, do Exército de Salvação, fizeram por mim e pela minha filha! Não tenho palavras para agradecer”.

*Nomes alterados para preservação da identidade da usuária

Texto escrito por **Milka Santos, Major**



ÁREA DE ARRECADAÇÃO

ÁREA DE ARRECADAÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

O Salvashopping é um dos braços da sustentabilidade financeira do Exército de Salvação. São 8 bazares localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, com uma grande frota de caminhões que se mobiliza para retirar doações onde necessário.

Os objetos doados devem estar em bom estado, pois são revendidos nos bazares de forma a gerar fundos para a manutenção das unidades sociais do Exército de Salvação. Dessa forma, cada objeto doado se transforma em um recurso financeiro investido nos nossos programas sociais, gerando um impacto positivo na vida de cada um dos nossos usuários: famílias, crianças, adolescentes e jovens. Assim, cada pessoa que adquire um produto em nossos bazares, ajuda o meio ambiente ao evitar desperdício e apoia diretamente as ações realizadas nos nossos Serviços Socioassistenciais e Educacionais.

Além dos bazares, o Exército de Salvação conta com aluguel de acampamentos, como “Estrela da Manhã”, em Goiana, Pernambuco e “Vale de Bênçãos”, em Suzano, São Paulo. Em 2018, as parcerias com o poder público e com outras agências financiadoras representaram 58% dos investimentos feitos nos programas sociais do Exército de Salvação, sendo uma importante fonte de recursos.

Existe também um Programa de Apadrinhamento, que oferece às pessoas a oportunidade de se tornarem padrinhos ou madrinhas das crianças assistidas por nossas unidades sociais, apoiando financeiramente os programas que elas frequentam.





Quartel Nacional do Exército de Salvação

Endereço: Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde
São Paulo - SP CEP: 04138-020
Telefone: (11) 5591-7074
E-mail: rp@bra.salvationarmy.org
CNPJ: 43.898.923/0001-15

Acompanhe nosso trabalho

Website: www.exercitodesalvacao.org.br
Facebook: Exército de Salvação - Brasil
Instagram: [exercitodesalvacaobr](https://www.instagram.com/exercitodesalvacaobr)
Twitter: @ExercitoSalvaBr
Google+: Exército de Salvação Brasil
YouTube: Exército de Salvação Brasil
Flickr: <https://www.flickr.com/exercitodesalvacaobr>
Blog: blog.exercitodoacoes.org.br

Convidamos você a visitar nosso site e conhecer melhor nosso trabalho. Para realizar uma doação, clique no botão **DOE AGORA**, faça seu cadastro e escolha a melhor forma de contribuir.

Se preferir, utilize uma das contas abaixo para fazer a transferência/depósito e envie o comprovante para o endereço de e-mail rp@bra.salvationarmy.org ou envie um cheque para **Assistência e Promoção Social Exército de Salvação**, utilizando as informações que seguem acima.

Bancos:

Bradesco	Agência 1480	Conta Corrente 01638-1
Itaú	Agência 1000	Conta Corrente 60000-5
CAIXA	Agência 0255	Conta Corrente 01368-6

Você também pode doar sua **Nota Fiscal Paulista** para uma das nossas instituições cadastradas no programa:

43.898.923/0001-15

Bosque da Saúde - São Paulo/SP

43.898.923/0002-04

Saúde - São Paulo/SP

43.898.923/0045-36

Vila dos Pescadores - Cubatão/SP

43.898.923/0012-78

Liberdade - São Paulo/SP

Ou, caso more na região sul do país, você pode fazer sua doação através do programa **Nota Fiscal Gaúcha**:

43.898.923/0006-20

Três Vendas - Pelotas/RS